



<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 11/11/2016	<b>Caderno:</b> Atualidades	<b>Página:</b> 07
<b>Assunto:</b> Greve		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Neutra

## Paralisação dos técnicos começa hoje na UFPA, Ufopa, Unifesspa e Ufra

Hoje começa a greve dos técnicos administrativos das universidades federais do Estado - Universidade Federal do Pará (UFPA), do Oeste do Pará (Ufopa) e do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), além da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) -, que totalizam cerca de 3,3 mil servidores. Também iniciam paralisação nesta sexta os professores da Ufra. Às 9h de hoje, as categorias se unem em ato marcado para a Praça do Operário, no bairro de São Brás, com o objetivo de protestar contra os ajustes indicados pelo governo Temer, .

Atendendo ao chamado da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra), desde o último dia 24, os técnicos administrativos já paralisaram em diversas instituições no Brasil. Segundo Thaís Ranieri, coordenadora de Comunicação do Sindicato dos Trabalhadores das Instituições Federais de

Ensino Superior no Estado do Pará (Sindtifes), que representa as quatro universidades, a finalidade é fortalecer a luta nacional em busca da construção da greve geral contra o que denomina de “ataques” do governo e barrar a construção da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 55.

“Somos contra os ataques do governo Temer. Entre eles se destaca a PEC 55, que prevê o congelamento com gastos sociais para os próximos 20 anos, que atinge não somente os servidores públicos federais, mas todo o conjunto da nossa sociedade. Além de participar do ato unificado de várias categorias e organizações políticas - como professores federais e estaduais, e estudantes - vamos fazer nesse primeiro dia de greve importante radicalização em todas as universidades”, afirmou a dirigente do Sindtifes.

A PEC 241 ou PEC 55, conhecida como PEC do Teto de Gastos é uma Proposta de Emenda Constitucional

de 2016 que pretende alterar a constituição para limitar o crescimento das despesas do governo brasileiro, tendo efeito para os três poderes, além do Ministério Público da União e da Defensoria Pública da União. Aprovada na Câmara Federal como PEC 241, ela passou a tramitar no Senado como PEC 55.

O Sindtifes e a Associação dos Docentes da Ufpa (Adufpa) também apoiam o movimento de ocupação dos estudantes da UFPA, que acontece em vários campi da universidade. “Vamos destinar parte do nosso fundo de greve para apoiar as ocupações dos estudantes que já acontece em vários campi da UFPA, sendo que em Belém começou na segunda passada. Os estudantes da Ufra, Unifesspa e Ufopa também estão ocupando as reitorias. Pensamos que é importante ver a juventude se levantando em defesa dos seus direitos e do futuro, já que também querem barrar a PEC 55”, frisou a dirigente do Sindtifes.